



A PESQUISA APLICADA EM JORNALISMO NA REGIÃO NORDESTE: UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS

Emanuela Bezerra Gueiros¹

Guilherme Gonçalves de Carvalho²

Alanna Della Possa Contador³

João José Figueira da Silva⁴

Alexsandro Teixeira Ribeiro⁵

¹ Mestra em Ciências da Saúde, pela FCM/UPE- Faculdade de Ciências Médicas /Universidade de Pernambuco (2015) Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (2012). Atuou como docente na Universidade de Pernambuco(UPE), campos Arcoverde,(208-2019) onde ministrou aulas de Genética Humana e Biologia Molecular para o curso de Odontologia. Atualmente é acadêmica de Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional (Uninter), onde atua em projetos de pesquisas. E-mail: emanuelagueiros@hotmail.com

² Pós-doutor em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutor pela Unesp e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Possui pós-graduação (lato sensu) em Comunicação, Cultura e Arte pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2013) e em Formação Docente para EAD (Uninter) e graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2001). Tem experiência profissional na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo Sindical e na área de Assessoria de Imprensa. E-mail: guilherme.ca@uninter.com

³ Possui graduação em Letras pela Universidade de São Paulo (2014) e pós-graduação em Análise do Discurso Midiático. Atualmente cursa Bacharelado em Jornalismo. Tem vasta experiência em lecionar inglês para diversas idades e modalidades.

⁴ Possui graduação em Licenciatura em Jornalismo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra(1998), mestrado em Mestrado em Comunicação e Jornalismo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra(2004) e doutorado em Doutorado em Letras (Pré-Bolonha) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra(2014). Atualmente é Professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Seção de Comunicação da Faculdade de Letras da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. E-mail: jotajotafiqueira@gmail.com

⁵ Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa em processos jornalísticos, é bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) pelo Centro Universitário Uninter e Especialista em Docência em EaD pela Uninter e em Comunicação Empresarial e Institucional pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Educação e Letras (Facel). Atualmente é professor nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e em Marketing Digital do Centro Universitário Uninter. E-mail: ALEXSANDRO.R@uninter.com

Revista ALTERJOR

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 15 - Volume 01 - Edição 31 - Janeiro - Junho de 2025

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar os principais temas abordados em pesquisas aplicadas publicadas em Jornalismo na região do Nordeste que de acordo com a plataforma Opajor apresenta um destaque nesses tipos de pesquisa quando comparada a outras regiões do país. Os trabalhos analisados foram publicados entre os anos de 2010 a 2024, nas quais os resultados apontaram que os temas voltados para inovação e jornalismo digital, tem se sobressaído a outros assuntos abordados, provando assim que os estudos de natureza aplicada dentro do jornalismo estão cada vez mais se aproximando às novas configurações que a profissão exige diante das adaptações que ela vem sofrendo nas últimas décadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Pesquisa aplicada. Jornalismo. Nordeste. OPAJor.*

ABSTRACT: The present work aimed to analyze the main themes addressed in applied research published in Journalism in the Northeast region, which, according to the Opajor platform, presents a highlight in this type of research when compared to other regions of the country. The analyzed works were published between the years 2010 and 2023, in which the results pointed out that the themes focused on innovation and digital journalism, it has stood out from other subjects addressed, thus proving that studies of an applied nature within journalism are increasingly approaching the new configurations that the profession requires in the face of the adaptations that it has been undergoing in recent decades

KEYWORDS: *Applied research. Journalism. Northeast. OPAJor.*

1. Introdução

O jornalismo, enquanto campo de conhecimento teve sua teorização iniciada antes mesmo de sua incorporação no ensino ou na formação acadêmica para o exercício dessa profissão (MELO, 2012). Segundo Franciscato (2006, p. 1), “as pesquisas em jornalismo têm estado à mercê de um conjunto de problemas, dilemas e impasses que estas ciências enfrentam”.

A pesquisa científica na área jornalística torna-se cada vez mais urgente, diante das novas configurações e desafios que o jornalismo tem enfrentado na atualidade. Porém, não basta apenas pensar em pesquisas básicas, é necessário criar metodologias que venham de encontro aos problemas encontrados na área e assim, procurar um meio de

solucioná-los. De acordo com Meditsch (2004, p. 99) “a indústria jornalística brasileira vem, nos últimos anos, buscando apoio das universidades para a solução de seus problemas, sem encontrar interlocutor interessado ou capacitado para esta parceria”. É nesse contexto, de se buscar soluções que venham dos centros acadêmicos para o mercado de trabalho, que entra a pesquisa aplicada em jornalismo.

Segundo Santaella (2001, p.141), esse tipo de pesquisa tem sua importância pela contribuição em resolver problemas e até mesmo ao sugerir novas questões a serem observadas. A diferença em relação à pesquisa básica é explicada no Manual Frascati (2002, p 38):

A pesquisa básica consiste em trabalhos experimentais ou teóricos desenvolvidos principalmente com a finalidade de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma aplicação ou uso particular. A pesquisa aplicada consiste igualmente em trabalhos originais empreendidos com o objetivo de adquirir novos conhecimentos. No entanto, ela é principalmente direcionada a um objetivo prático determinado.

De acordo com Franciscato (2007, p.2), o fato do jornalismo ser considerado uma ciência social prática, reforça ainda mais a importância de se usar pesquisas cuja metodologias sejam aplicadas:

[...] o jornalismo é uma atividade social prática que necessita da pesquisa aplicada para o seu desenvolvimento. A atividade jornalística é um corpus de conhecimentos e procedimentos individuais, coletivos e organizacionais que exigem um contínuo aperfeiçoamento tanto para corresponder às exigências sociais quanto para dar conta das transformações sociais no campo da tecnologia, economia, política e cultura, bem como estimulam a busca de inovações de processos e produtos jornalísticos.

Dessa forma, apesar das contribuições e da importância que a pesquisa aplicada tem para o jornalismo, fazer esse tipo de pesquisa torna-se um desafio, visto que, de acordo com Franciscato (2007), uma das principais dificuldades está no fato do jornalismo apresentar uma dependência de áreas associadas das ciências humanas e

sociais, que acaba colocando em segundo plano as questões específicas do jornalismo. Santos (2018, p.18) reforça essa teoria dizendo que:

A ligação histórica entre a Comunicação e as áreas de Humanidades, Letras e Artes originou uma espécie de viés que tem acompanhado boa parte do universo da produção acadêmica brasileira desenvolvida no campo: a pequena participação de iniciativas científicas que podem ser classificadas como de caráter aplicado.

Esse fator, aliado às dificuldades de fazer pesquisa na área, pode ser a explicação para o baixo número de pesquisas aplicadas em jornalismo no país, que, expressa “a quase inexistência deste tipo de pesquisa somente revela o quanto deveríamos avançar para constituirmos condições aceitáveis de pesquisa, em que, como área, fossemos capazes de atender às demandas da sociedade” (MACHADO, 2005, p. 4).

A pesquisa aplicada, mesmo em um número inferior aos demais tipos de pesquisas, apresenta estudos em diversas áreas que abrangem a profissão, mas qual seria a relevância deste tipo de pesquisa pensando no seu impacto social e no mercado de trabalho?

45

Trazendo essa temática para a urgência de se fazer pesquisas com embasamentos científicos no jornalismo que venham suprir as necessidades do mercado com ações que contribuam para o fortalecimento da profissão o presente estudo traz como hipótese a ideia de que as pesquisas aplicadas que são abordadas na área trazem temáticas que envolvam as novas configurações encontradas na profissão que por sua vez exigem ações e adaptações para a sua sobrevivência.

Sendo assim, o presente trabalho de caráter qualitativo e quantitativo, tem como objetivo analisar as pesquisas aplicadas em jornalismo na região Nordeste do Brasil, entre os anos de 2010 e 2024. O estudo visa entender quais áreas do jornalismo esse tipo de pesquisa tem beneficiado, no intuito de ter uma visão de como esse tipo de pesquisa tem atuado no mercado. A escolha da região para essa análise justifica-se pelos dados encontrados no Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil (OPAJor),

onde, de acordo com o levantamento disponibilizado nessa plataforma⁶, o Nordeste apresenta um destaque nesse tipo de pesquisa jornalística, quando comparada a outras regiões do Brasil.

A plataforma OPAJor, criada em 2022, apresenta como base um repositório das pesquisas desse âmbito, que assim como esse trabalho, faz parte do projeto “Tecnologias da comunicação e a formação em jornalismo”, do grupo de pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, que investiga a relação entre a formação de estudantes de jornalismo com o uso de ferramentas das Tecnologias da Informação em Comunicação (TICs).

2. Metodologia

Esse estudo traz em sua abordagem uma análise quali-quantitativa, no qual a análise documental é compreendida enquanto método (MOREIRA, 2005). Para análise documental, segundo Bradin (2016), trata-se de uma representação condensada das informações enquanto a análise de conteúdo se direciona aos aspectos da mensagem, ou seja, aos indicadores que permitem inferir sobre a realidade contida nos documentos.

A classificação tipológica das principais áreas nas quais o estudo em pesquisa aplicada estava inserido dentro dos aspectos jornalísticos, foi feito através da leitura e análise dos fundamentos teóricos e metodológicos do estudo analisado e assim poder direcionar a que área pertencia.

Partindo disso, foi elaborado uma planilha com dados e informações sobre os trabalhos, que incluía palavras-chaves, tipo de pesquisa, autor e tipologia. As áreas definidas seguiu a linha de pensamento de Fransiscato (2006, p.7) que segundo ele, classificar a tipologia desses trabalhos “é uma sistematização provisória destinada apenas

⁶ Disponível em: <https://www.opa.jor.br/> ; Acesso em: 17 jul. 2024.

a visualizar possíveis modalidades em que a pesquisa aplicada possa ser desenvolvida, classificadas na forma de tipos que tenham certas semelhanças de ação, objetivos e resultados”.

Ao total foram analisados 53 trabalhos de pesquisa aplicada em jornalismo publicados entre o ano de 2010 e 2023 na região do Nordeste. Todos esses trabalhos encontram-se presentes no site OPAJor, que consta em sua planilha de repositório o título do trabalho, classificação por tipo de pesquisa, nome do(s) autor(s), link direto para ter acesso ao trabalho completo, ano de publicação, instituição do autor, estado, local e evento quando se trata de publicações em anais e revistas como mostra a figura 1:

Figura 1: Repositório de trabalhos de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil

Tipo de pesquisa	Título	Link	Ano	Autores	Instituição do autor	Estado	Local (qual evento, revista, instituição)	Tipo
↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕
Pesquisa bibliográfica	A contribuição de Die Politische Presse Württemberg de Otto Groth para o desenvolvimento de Metodologias Aplicadas ao Jornalismo	Acessar	2016	Elias Machado	UFSC	SC	SBPJOR	Artigo em anais
Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas experimental e aplicada nos estudos brasileiros de jornalismo	Acessar	2015	Debora Cristina Lopez, Matheus Maritan	UFOP	MG	Revista Observatório	Artigo em revista
Pesquisa bibliográfica	A evolução do método: memória das pesquisas experimental e aplicada nos estudos brasileiros de jornalismo	Acessar	2015	Debora Cristina Lopez, Matheus Maritan	UFOP	MG	ALCAR	Artigo em anais
Pesquisa bibliográfica	A metodologia na prática de pesquisa em Comunicação: análise de teses e dissertações da região sul	Acessar	2020	Laura Wottrich, Dulce Mazer, Maria Clara Sidou Monteiro, Pamela Saunders Craveiro, Paula Viegas	UFRGS, UFMT	RS, MT	INTERCOM	Artigo em anais
Pesquisa bibliográfica	Competências e Habilidades em Jornalismo de Dados: Percepções sobre o Perfil dos Profissionais Brasileiros	Acessar	2019	Ana Paula Borges Oliveira, Alan Angeluci	USCS	SP	Brazilian Journalism Research	Artigo em revista

Fonte: OPAJor 2024.

A plataforma OPAJor foi elaborada em julho de 2022 por professores e estudantes do grupo de pesquisa “Tecnologias da comunicação e a formação em jornalismo” que em

sua etapa inicial foi feito um levantamento dos trabalhos publicados em pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil.

Para esse levantamento dos trabalhos em pesquisa aplicada foram considerados três grupos de documentos disponíveis na internet onde pudesse haver relatos de pesquisas aplicadas em jornalismo no Brasil. São as revistas científicas, repositórios de dissertações e teses e anais de congressos da área. Para as buscas em revistas científicas da área da Comunicação e do Jornalismo, foram considerados os periódicos listados pela Compós.

No artigo “*Opajor, processo de produção de plataforma de publicações de pesquisa aplicada*” em sua metodologia, os autores (pesquisadores e coordenadores do projeto que deu origem à plataforma) detalham como foi a elaboração do site, desde a escolha do nome, até a descrição da busca os trabalhos iniciado em junho e concluído em outubro de 2022, onde foi acompanhada pelo professor orientador que conferiu também os documentos disponibilizados pela equipe, o que também resultou em revisões e ajustes.

48

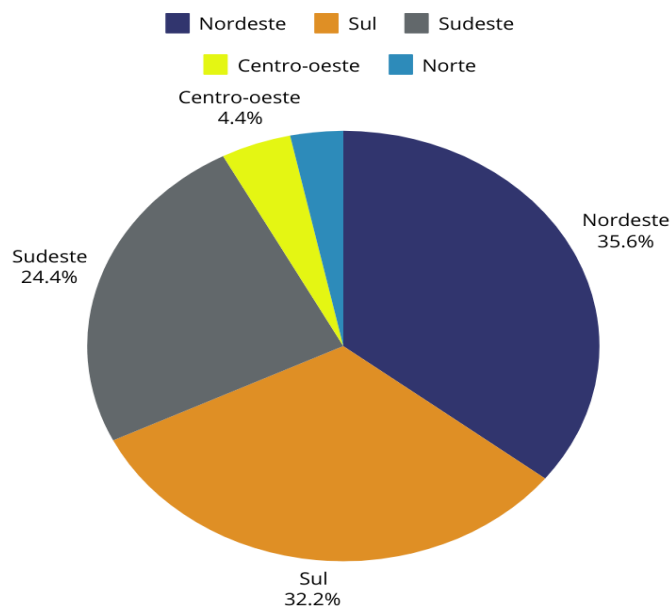
A plataforma foi disponibilizada publicamente em versão beta desde 5 de setembro de 2022, onde no endereço registrado <https://www.opa.jor.br> é possível acessar os conteúdos resultantes da pesquisa desenvolvida pelo grupo, dividido em 6 seções: Sobre, Repositório, Dados, Notícias, Discordo e Membros.

Dentre os principais desafios na elaboração do site, o artigo cita que desenvolvimento da plataforma, foi um deles, por exigir pesquisas prévias e habilidade para a execução de um sistema com layout acessível e de fácil gestão.

3. Resultados

Em termos percentuais, o Nordeste é responsável por 35,6% de toda a produção nacional de pesquisa aplicada área (Figura 3), considerando o estado de origem onde estão radicados os pesquisadores sobre o total de 186 publicações.

Figura 2: Gráfico de resultados regionais das pesquisas aplicadas em jornalismo encontradas nas bases de dados entre os anos de 2010 e 2024.



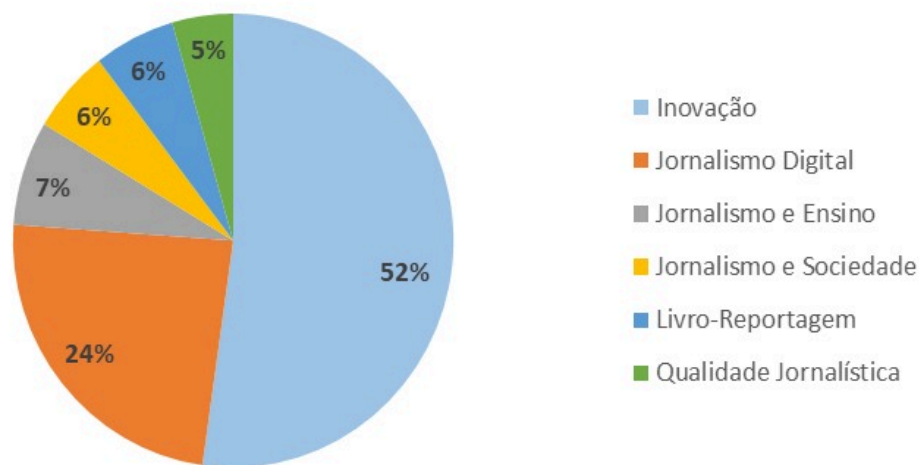
Fonte: OPAJor 2024.

O melhor desempenho do Nordeste em relação as outras regiões se deve, principalmente, às produções registradas em três estados: Maranhão, Paraíba e Sergipe. Nos três casos estão sediados programas de pós-graduação em comunicação ou jornalismo, isresponsáveis por boa parte dasdas publicações. No Maranhão está o Mestrado Acadêmico em Comunicação da Universidade Federal do Maranhã (UFMA), que conta com o professor e pesquisador Márcio Carneiro dos Santos em seu corpo docente. No Sergipe encontra-se o Mestrado Acadêmico em Comunicação da

Universidade Federal do Sergipe (UFS). O programa também conta com pesquisadores de referência como Josenildo Luiz Guerra e Carlos Eduardo Franciscato. Na Paraíba está o Mestrado Profissional em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), único do país nesta área e modalidade. Pela proposta do programa de pós-graduação, nota-se uma produção significativa de dissertações que envolvem produtos ou pesquisa experimental.

A partir da análise do *corpus* verifica-se uma diversidade de temas relacionados ao jornalismo, onde foi possível eleger 2 categorias emergentes que se destacaram, sendo elas Inovação Jornalística e Jornalismo digital apresentando uma porcentagem de 52% e 24%, respectivamente, como pode ser observado no gráfico 1.

Figura 3: Temas abordados em pesquisa aplicada em Jornalismo no Nordeste



Fonte: OPAJor 2024

Outros temas que merecem destaque são os trabalhos voltados para , Jornalismo e Sociedade(6%) e Jornalismo e Ensino(7%) e Qualidade Jornalística (5%). Pesquisas com abordagens de narrações jornalísticas, utilizando o livro-reportagem e jornalismo literário como meio de propagar notícias também estiveram presentes como pesquisa aplicada, representando 6% dos trabalhos.

3.1 Inovação jornalística

Segundo Dogruel (2014, p.54),

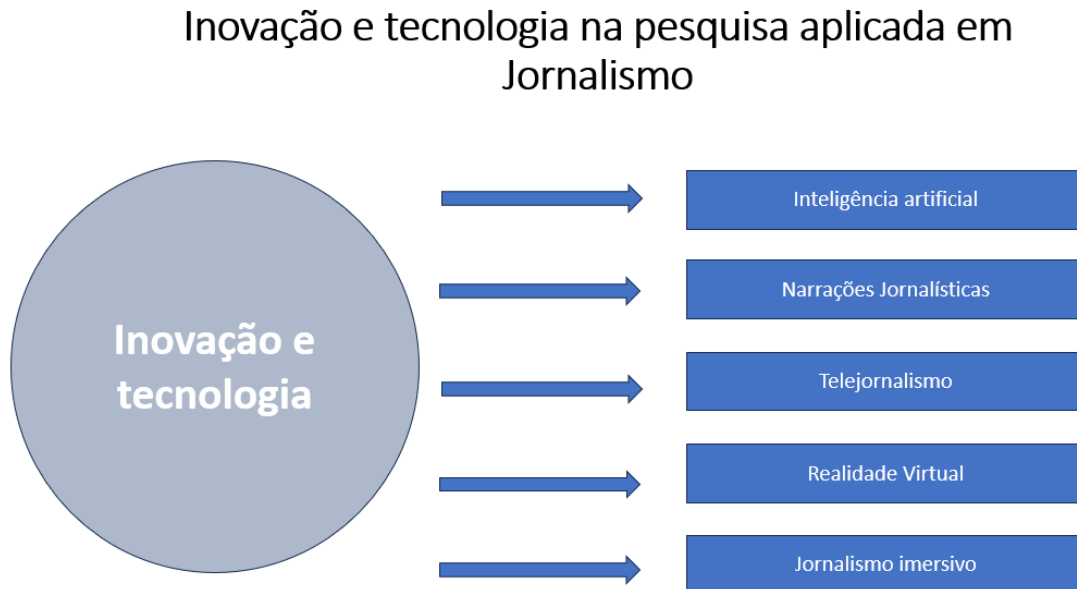
Desenvolver melhorias e criar novos produtos e processos têm sido um axioma difundido na literatura sobre o funcionamento das empresas em um ambiente capitalista competitivo. As indústrias de mídia são, neste contexto, uma expressão específica desta possibilidade. Englobam inovações nas indústrias de mídia aspectos como novas tecnologias, novos conteúdos de mídia, mudanças organizacionais, novos serviços e modelos de negócio.

A pesquisa aplicada em jornalismo, no contexto na inovação entra como um potencial para se pensar em transformação da atividade jornalística, que busca através dela uma maneira de solucionar os problemas, se adaptando às transformações vividas na profissão.

51

De acordo com a análise do presente estudo, os trabalhos em pesquisa aplicada que tiveram como principal tema abordado a inovação, apresentaram uma variedade de áreas dentro da temática. A tecnologia nos trabalhos de inovação e jornalismo mostra-se cada vez mais presente, visto que faz parte da transformação que a profissão vive atualmente. Na figura 4 podemos ver os subtemas relacionados a essas duas vertentes:

Figura 4: Subtemas que abordaram inovação e tecnologia nos trabalhos de pesquisa aplicada na região Nordeste



Fonte: Produção própria

Dentre as pesquisas aplicadas que utilizaram essa temática, pode-se ver trabalhos voltados para digitalização da TV que tem como objetivo repensar na forma de fazer telejornalismo, além de estudos voltados para tecnologia digital, produção de softwares e aplicativos como auxílio para o jornalismo comunitário e para produtores de conteúdo.

A realidade virtual também apresentou destaque quando se trata de pesquisa aplicada em jornalismo e tecnologia na região Nordeste. Projetos provenientes de pesquisas oriundas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), aonde está o Laboratório de Convergência de Mídia (Labcom), assim como também os trabalhos nessa vertente que trazem a inteligência artificial como objeto de inovação contribuem para isso. A realidade virtual abordou pesquisas com temas voltados para conteúdo jornalístico e a inteligência artificial foi utilizada nos trabalhos com robôs, produção de textos jornalísticos e

pesquisas. Em uma menor proporção, mas com grande impacto, a convergência midiática que se encontra em evolução no jornalismo em seu aspecto tecnológico digital, esteve presente nas pesquisas aplicadas da região em análise de estudo experimental no campo jornalístico.

Ainda englobando a inovação e tecnologia, pesquisas de natureza aplicada com jornalismo imersivo, apresentaram como propostas novas formas de narrações na produção de conteúdos jornalísticos que, aliados a outros recursos inovadores como realidade virtual e metaverso, compuseram o repositório desse corpus.

Mesmo essa abordagem tendo uma forte relação com as tecnologias, é essencial lembrar que a inovação não é apenas aquela originada delas, ainda que grande parte dos trabalhos nesta abordagem parta das transformações do contexto digital e tecnológico para tratar desta temática. Adicionalmente, observa-se um crescimento também do jornalista envolvido na criação de novos produtos, novos processos, modelos de lucro, novas formas narrativas entre outras iniciativas dentro das próprias empresas de mídia já estabelecidas, ou seja, o chamado *intraempreendedorismo*. (BISSO, 2020, p.91)

A partir desta perspectiva, pode-se verificar que os trabalhos de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, a inovação também esteve presente não apenas na tecnologia, mas em novas formas de ensino, com estudos voltados bibliográficos voltados para essa temática.

3.2 Jornalismo digital

O jornalismo digital surgiu como uma forma de revolucionar os meios tradicionais e a forma de divulgar notícias. Segundo Carlson (2003), dentre as inúmeras vantagens do jornalismo digital, a mais importante delas refere-se a seu potencial. É por isso que tantos jornais e empresas de comunicação estão investindo cada vez mais na área. O jornalismo online tem o poder de extrair as melhores coisas das mídias tradicionais (jornais, revistas, rádio e televisão), e “reembalar” em um produto novo e único carregando os aspectos positivos das mídias já existentes e poucos, caso existam, dos negativos.

Fazer pesquisa que traga a problemática do jornalismo digital nos dias atuais e sua importância para o mercado de trabalho tem despertado o interesse de pesquisadores na área de pesquisa aplicada, visto que a temática se torna repetitiva em grande parte dos estudos. A produção de telejornalismo nas mídias digitais é um exemplo do que foi abordado nessa temática, podendo destacar também as pesquisas que envolveram narrações jornalísticas e produção de sites interativos para difundir notícias.

Kamawoto (2003) defende que umas das principais características do jornalismo digital é a convergência, que por sua vez, abrange diversas áreas do conhecimento. O termo “convergência” tem sido utilizado de forma diversificada em toda a literatura que envolve o status das mídias contemporâneas, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs), a cibercultura, as linguagens e narrativas, apenas para ficarmos no campo maior da Ciências da Comunicação (SAAD, 2007).

No presente estudo, a convergência nas mídias digitais esteve presente em pesquisas experimentais que abordaram principalmente a mobilidade no jornalismo, sendo um deles resultado de estudo proveniente do projeto Laboratório de Jornalismo Convergente, da Universidade Federal da Bahia, que tem como objetivo produzir um espaço para a pesquisa e experimentação sobre a convergência de meios.

3.3 Jornalismo e sociedade

A pesquisa aplicada também tem sua utilidade e importância dentro dos aspectos voltados para resolver problemas sociais. Isso foi provado nos trabalhos analisados que tinham como objetivo trazer para os estudos dilemas da sociedade que já foram tratados em pesquisas básicas. A exemplo disso podemos citar o aplicativo de apoio aos usuários de crack e dependentes químicos que traz informações com credibilidades acerca do tema. O trabalho faz parte de uma pesquisa experimental realizada na Universidade Federal de João Pessoa, no ano de 2020.

A inclusão social através da informação também foi um tema abordado aliado ao jornalismo digital, onde também foi realizada a criação um aplicativo que tivesse como principal objetivo trazer a digitalização da cidade, através das Tecnologias de Informação

e Comunicação. O trabalho de caráter experimental, foi realidade na Universidade Federal da Bahia.

3.4 Narrações jornalísticas

Dentro do quesito de narrações as pesquisas que envolviam livros-reportagens como produtos jornalísticos também tiveram presentes nesse tipo de estudo com temáticas variadas que traziam em comum temas voltados à sociedade, detalhado na tabela abaixo.

Tabela 1: Livros-reportagens da região Nordeste classificados como pesquisa aplicada

Livro-reportagem “Paraíba no Prato, Orgulho no Peito”: a gastronomia armorial paraibana e a trajetória do chef Onildo Rocha	Pesquisa experimental- UFPB
Livro-reportagem mães na dor: mulheres órfãs de filhos	Pesquisa experimental- UFPB
Livro-reportagem: Bom Dia Paraíba, a história de um telejornal que já nasceu político.	Pesquisa experimental- UFPB
35 anos da Aids no Maranhão: o livro-reportagem como instrumento de reconstituição memorialística	Pesquisa descritiva- UFMA

Fonte: Produção própria

Como pode-se ver, 90% dos livros-reportagens classificados como pesquisa aplicada são oriundos da Universidade da Paraíba, que apresenta uma forte tendência a pesquisas e tem como propostas produtos jornalísticos, visto que são provenientes de dissertações do programa de mestrado profissional da UFPB. Em todos os livros, as

novas formas de narrações jornalísticas, como o jornalismo literário estiveram presentes tratando de temas voltados para o jornalismo e sociedade.

3.5 Qualidade jornalística

No quesito qualidade jornalística, os trabalhos voltados para credibilidade e qualidade no processo de produção e edição no meio jornalismo tiveram destaque na pesquisa aplicada da Região Nordeste, apesar de em pequena quantidade se comparada à outras temáticas, apresentaram trabalhos que trouxeram contribuição tanto para o entendimento teórico das questões que norteiam essa temática, como na busca de se fazer um jornalismo com qualidade.

4. Considerações finais

A análise qualitativa dos trabalhos de pesquisa aplicada em jornalismo na região Nordeste do Brasil provou que os temas tratados trouxeram em sua diversidade abordagens jornalísticas que ressaltasse a busca por trazer estudos com embasamento científico que buscassem resolver questões voltadas para a atualidade que o jornalismo está inserido, provando assim a hipótese apresentada no início do trabalho.

Os destaques para as temáticas de inovação jornalística e jornalismo digital que atrelado principalmente aos trabalhos que envolvessem tecnologia, confirma a busca dos pesquisadores e profissionais cada vez mais para as novas configurações que a área enfrenta que afeta diversos setores, sejam eles na mídia, TV, ou narrações que fugissem do convencional,

Pode-se ver também que a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) apresenta uma influência não só nos trabalhos em pesquisa aplicada, mas nas áreas que tem como destaque a inovação nesse meio.

É importante ressaltar que para formular um debate mais aprofundando acerca do que se trata os trabalhos em pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, é necessário analisar as demais regiões, visto que os programas e linhas de pesquisas diferem de uma

instituição para outra, o que pode acarretar em uma diversidade maior de temas e mostrar a importância dessas pesquisas em outras áreas.

Em se tratando da plataforma OPAJor, a mesma tem mostrado grande potencial em servir como guia e inspiração para os pesquisadores que atuam nessa área, tornando-se assim uma importante ferramenta de busca, com dados relevantes para que novos projetos em pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil venham a ser desenvolvidas.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARVALHO, Guilherme; RIBEIRO, Alexsandro; FERRO, Jeferson. OPAJor: processo de produção de plataforma de publicações de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil. *Estudos em Comunicação*, v. 18, n. 32, 2023.

FRANCISCATO, Carlos. **Considerações metodológicas sobre a pesquisa aplicada em jornalismo**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM JORNALISMO (SBPJOR). 4., Brasília: Anais... Brasília: SBPJor, 2006.

57

FRANCISCATO, Carlos. **Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo**. IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Nordeste – Salvador – BA. Anais..., 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0596-1.pdf>. Acesso em 15 de junho de 2024

MACHADO, Elias. A pesquisa aplicada em Jornalismo como fator de desenvolvimento. In: INTERCOM. 2005. Anais... Natal: INTERCOM, 2005.

MANUAL DE FRASCATI. **Medição de atividades científicas e tecnológicas**: Tipo de metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa e desenvolvimento experimental. OCDE, 2002. Disponível em <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0225/225728.pdf>. Acesso em: 07 jul 2016.

MARQUES DE MELO, José. **História do Jornalismo**: Itinerário crítico, mosaico contextual. São Paulo: Paulus, 2012

MEDITSCH, Eduardo. Estudos em Jornalismo. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. Vol XXVII, nº 2, jul/dez 2004. São Paulo: INTERCOM, 2004, p. 93-107.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. Petrópolis: Vozes, 1986.

MOREIRA, S. V. **Análise documental como método e técnica**. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*, v. 2, São Paulo: Atlas, 2005, p. 271-279.

NUNES, Ana Cecília Bisso. **O que é inovação em mídia e jornalismo? uma análise de Media Labs e seus projetos**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/16641>. Acesso em 28 de junho de 2024.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa** – Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SANTOS, Marcio Carneiro. **Pesquisa aplicada em comunicação**: O estranhamento da interdisciplinaridade que nos assombra. *Comunicação & Inovação*, v. 19, n.41, p. 18-33, set-dez 2018

KAWAMOTO, Kevin. *Digital Journalism. Emerging Media and the Changing Horizons of Journalism*. New York, 2003